

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

ABRIL DE 2012

Após ligeiro acréscimo taxa de desemprego volta a diminuir

1. Em abril, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou pequena redução na taxa de desemprego total, ao passar de 5,4% para 5,0% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse movimento deve-se a taxa de desemprego aberto, que passou de 4,9% para 4,4%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu relativamente estável, ao passar de 0,5% para 0,6%. Verificou-se relativa estabilidade no contingente de ocupados (8 mil, ou 0,3%), e relativa estabilidade do número de pessoas que fazem parte do mercado de trabalho (-2 mil, ou 0,1%), o que resultou na redução do número de desempregados (10 mil, ou 7,6%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 55,9%, em março, para os atuais 55,8% (Tabela A).

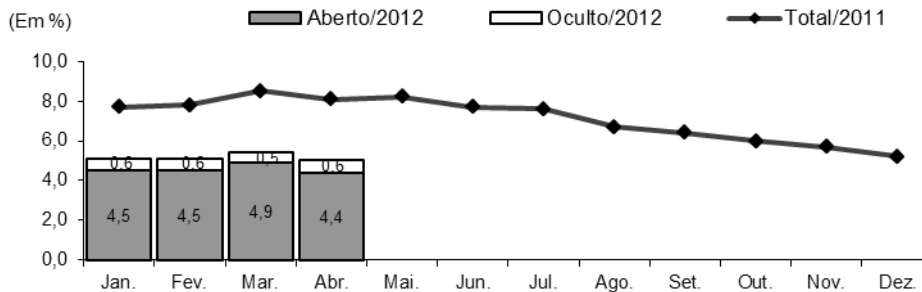
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
ABRIL:2011/ MARÇO-ABRIL:2012**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	abril-12	março-12	abril-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11	abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11
População em idade ativa	4.282	4.333	4.337	4	55	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.424	2.422	2.420	-2	-4	-0,1	-0,2
Ocupados	2.228	2.291	2.299	8	71	0,3	3,2
Desempregados	196	131	121	-10	-75	-7,6	-38,3
Em desemprego aberto	165	119	106	-13	-59	-10,9	-35,8
Em desemprego oculto	31	12	15	3	-16	25,0	-51,6
Inativos com 10 anos e mais.....	1.858	1.911	1.917	6	59	0,3	3,2
	Taxas (%)						
Desemprego total	8,1	5,4	5,0	-0,4	-3,1	-7,4	-38,3
Participação (PEA/PIA)	56,6	55,9	55,8	-0,1	-0,8	-0,2	-1,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2011-2012**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG
 Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 24 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior.

4. Em abril, o **número de ocupados** na região metropolitana permaneceu praticamente estável em relação ao mês anterior (0,3%) e foi estimado em 2.299 mil trabalhadores. Foram registrados decréscimos no contingente de ocupados na **construção civil** (4 mil, ou 2,1%), no **comércio** (6 mil, ou 1,7%) e na **indústria** (1 mil, ou 0,3%). Houve acréscimo de postos de trabalho no agregado “**outros setores**” (5 mil, ou 3,4%) e no setor de **serviços** (14 mil, ou 1,1%). (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 ABRIL:2011/ MARÇO-ABRIL:2012**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIAÇÕES			
	abr-12	março-12	abr-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11	abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11
Total	2.228	2.291	2.299	8	71	0,3	3,2
Indústria	332	323	322	-1	-10	-0,3	-3,0
Comércio	325	351	345	-6	20	-1,7	6,2
Serviços	1.241	1.278	1.292	14	51	1,1	4,1
Construção civil	178	190	186	-4	8	-2,1	4,5
Outros (1)	152	149	154	5	2	3,4	1,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

5. Segundo **posição na ocupação**, aumentou o número de postos de trabalho entre os assalariados (29 mil), refletindo o acréscimo no setor privado (33 mil), já que foi registrada redução no setor público (4 mil). O comportamento do setor privado resultou do aumento do contingente de assalariados com registro em carteira (37 mil), já que o contingente de assalariados sem registro diminuiu (4 mil). Observou-se redução no contingente de autônomos (15 mil) e no de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (11 mil). Foi

registrado acréscimo no número de ocupados no emprego doméstico (5 mil) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 ABRIL:2011/ MARÇO-ABRIL:2012**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	abril-12	março-12	abril-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11	abr-12/ mar-12	abr-12/ abr-11
Total	2.228	2.291	2.299	8	71	0,3	3,2
Total de assalariados (1)	1.571	1.615	1.644	29	73	1,8	4,6
Setor privado	1.257	1.303	1.336	33	79	2,5	6,3
Com carteira assinada	1.099	1.159	1.196	37	97	3,2	8,8
Sem carteira assinada	158	144	140	-4	-18	-2,8	-11,4
Setor público	314	312	308	-4	-6	-1,3	-1,9
Autônomos	376	385	370	-15	-6	-3,9	-1,6
Empregados domésticos	147	145	150	5	3	3,4	2,0
Demais posições (2)	134	146	135	-11	1	-7,5	0,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. O rendimento real médio dos ocupados foi estimado em R\$ 1.410, em março de 2012, o que representa redução de 2,4% em relação ao mês anterior. O salário real médio também apresentou decréscimo (2,1%), sendo estimado em R\$ 1.389. O rendimento médio dos autônomos pouco variou (0,4%) sendo estimado em R\$ 1.393. No setor privado, foi observado aumento no salário médio do setor de serviços (5,7%) e reduções no comércio (1,3%) e na indústria (6,9%). (Tabela D).

7. Entre fevereiro e março de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados diminuiu 3,6% refletindo principalmente o decréscimo do rendimento real médio. A massa de rendimentos dos assalariados também diminuiu (2,5%), como resultado do decréscimo do salário real médio, já que o nível de emprego permaneceu relativamente estável. (Gráfico C).

**TABELA D- RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 MARÇO:2011/ FEVEREIRO-MARÇO:2012**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (Em Reais de março/2012)			VARIAÇÕES (%)	
	março-11	fevereiro-12	março-12	mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11
Total de Ocupados	1.480	1.445	1.410	-2,4	-4,7
Total de assalariados (2)	1.466	1.419	1.389	-2,1	-5,2
Setor privado	1.283	1.253	1.251	-0,1	-2,5
Indústria	1.396	1.442	1.342	-6,9	-3,9
Comércio	1.086	1.149	1.134	-1,3	4,4
Serviços	1.278	1.170	1.236	5,7	-3,3
Com carteira assinada	1.309	1.290	1.290	0,0	-1,5
Sem carteira assinada	1.102	937	907	-3,1	-17,6
Trabalhadores autônomos	1.281	1.398	1.393	-0,4	8,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

Comportamento em 12 meses

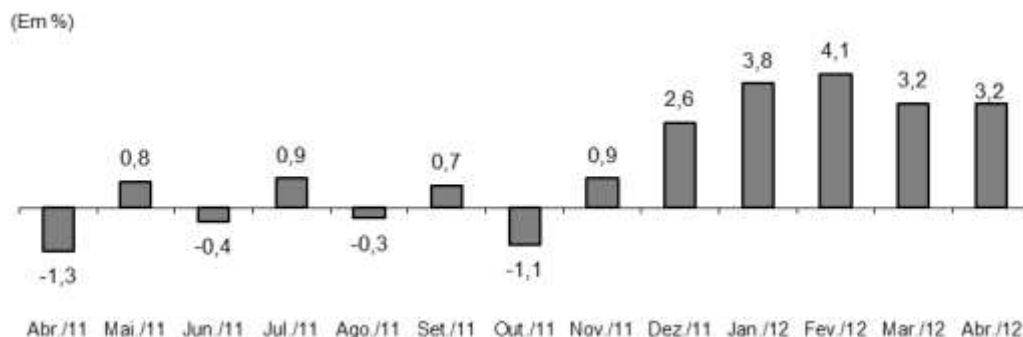
8. Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 75 mil pessoas, foi resultado do acréscimo de 71 mil ocupações, e da relativa estabilidade do contingente de pessoas no mercado de trabalho da região (-4 mil). A taxa de participação diminuiu ao passar de 56,6% para os atuais 55,8% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 8,1%, em abril de 2011, para os atuais 5,0%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego aberto (de 6,8% para 4,4%) e da taxa de desemprego oculto (de 1,3% para 0,6%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a abril de 2011, ao passar de 7,3% para 4,4% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 9,3% para 6,0%, no período em análise.

10. Entre abril de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 31 para 24 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 3,2%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **serviços** (51 mil, ou 4,1%), no **comércio** (20 mil, ou 6,2%), na **construção civil** (8 mil, ou 4,5%) e no agregado “**outros setores**” (2 mil, ou 1,3%). Foi registrado decréscimo de ocupações na **indústria** (10 mil, ou 3,0%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 ABRIL/2011 – ABRIL/2012**



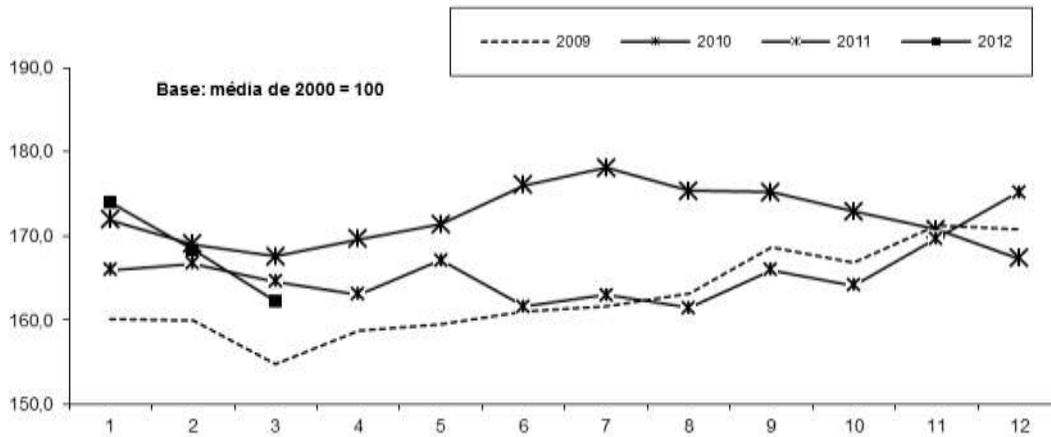
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, o aumento do assalariamento total (73 mil, ou 4,6%) foi resultado do acréscimo no setor privado (79 mil, ou 6,3%) já que houve redução no emprego público (6 mil, ou 1,9%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (97 mil, ou 8,8%), já que o contingente de assalariados que não a possuíam diminuiu (18 mil, ou 11,4%). Aumentou o número de empregados domésticos (3 mil, ou 2,0%) e o de ocupados nas “demais posições” (1 mil, ou 0,7%). Retraiu-se o contingente de autônomos (6 mil, ou 1,6%) (Tabela C).

13. Entre março de 2011 e março de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 4,7% e passou de R\$ 1.480 para R\$ 1.410. O salário real médio também diminuiu (5,2%) ao passar de R\$ 1.466 para R\$ 1.389. No setor privado, foi registrado aumento do salário médio real do comércio (4,4%), e reduções na indústria (3,9%) e no setor de serviços (3,3%). Entre os assalariados com carteira assinada houve decréscimo de 1,5% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira a redução foi de 17,6%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (8,7%), no período em análise (Tabela D).

14. Ainda nesse período, as **massas de rendimento real** dos ocupados e dos assalariados apresentaram a mesma redução, 1,5%. Ambas devido à redução do rendimento real médio, já que houve aumento do nível de ocupados. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH), Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT